

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES

SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 214

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUICÃO

Quinta-feira 1 de Outubro de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

PARTE OFFICIAL

S. Ex. o Sr. Dr. presidente da
provincia dá audiencia todos os
dias uteis ás duas horas da
tarde.

O Secretario

M. A. de S. Sá Vianna.

Governo da provincia

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.
ANTONIO LARA DA FOUNTOURA
PALMEIRO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 28 de Setembro de 1885

Carlos Westphal, alemão, pe-
de naturalisar-se cidadão brazi-
leiro.—Passe-se carta de natura-
lisação ao supplicante a qual será
entregue depois de satisfeito o
estabelecido nos artigos 5º e 6º do
decreto n. 1950 de 12 de Julho
de 1871.

Sala das ordens (*)

PALACIO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA
DE SANTA CATHARINA, 29 DE SETEM-
BRIO DE 1885.—ORDEN DO DIA N. 7.

Faço publico á guarnição e
mais autoridades a quem competir,
que tendo obtido do governo
imperial a exoneração que soli-
citei de cargo de presidente d'esta
provincia, passo n'esta data a
administração da mesma ao exm.
sr. dr. Francisco José da Rocha.

Por esta occasião cumprio o dever
de agradecer a todos os funcio-
narios—militares, e á officia-
lidade da guarnição o effizaz auxi-
lio que prestarão á minha ad-
ministração.

Tornão-se, porém, dignos de
louvor pela sua actividade, intel-
ligencia e excoedível zêlo no
exercício dos cargos que com
tanta proficiencia exercem os srs.
major graduado do corpo de en-
genheiros Francisco da Cruz Fer-
reira Junior, encarregado das
obras militares, e 1º cirurgião
dr. Pedro Gomes de Argollo Fer-
rão, delegado interino do cirur-
gião-mór do exercito.

Os srs. 2ºs cirurgiões Drs. Fran-
cisco de Paula Oliveira Guima-

(*) Por ter sahido com faltas repeti-
mos hoje esta publicação.

N. DA R.

rães e Silvino Pacheco, que a
pouco tempo se achão servindo
n'esta guarnição, folgo em dizer
que pela dedicacão, zêlo e intel-
ligencia que tão distinctos facul-
tativos têm revelado no desem-
penho de suas funcões, o prime-
iro, como encarregado da en-
fermaria militar e o segundo in-
cumbido de passar visitas sani-
tarias no quartel de linha, muito
têm a lucrar o serviço medico da
guarnição.

Ao sr. capitão Luiz Gomes Cal-
deira de Andrade, que no lugar
de ajudante d'ordens da presi-
dencia mereceu sempre a minha
confiança, louvo pela sua lealdade
e intelligencia no desempenho
de seu cargo.

São igualmente recommenda-
veis pelos bons serviços que con-
tinuão a prestar os srs. capitães
Alexandre Augusto Ignacio da
Silveira, encarregado do depozito
de Artigos Bellicos e João
Francisco Duarte d'Oliveira, com-
mandante da companhia de guar-
nição, o primeiro, pela boa or-
dem e asseio em que se observa
no estabelecimento a seu cargo,
onde o serviço é feito com muita
regularidade, graças ao zêlo e
intelligencia d'aquelle official; o
segundo, pelo interesse que toma
pelo serviço da companhia, man-
tendo de um modo satisfatorio
a disciplina entre os seus com-
mandados.—(Assignado) Antonio
Lara da Fountoura Palmeiro.

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.
FRANCISCO JOSÉ DA ROCHA

PALACIO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA
DE SANTA CATHARINA 29 DE SETEM-
BRIO DE 1885.—ORDEN DO DIA N. 1.

Para que chegue ao conheci-
mento da guarnição e mais au-
toridades a quem competir, faço
publico que, nesta data, prestei
juramento e tomei posse do cargo
de presidente desta provincia,
para o qual fui nomeado por carta
imperial de 1º do corrente.

Continuão em vigor as ordens
estabelecidas por meu antecessor
até que as circunstancias indi-
quem a necessidade de serem
ellas alteradas ou modificadas.

Espero da officialidade da guar-
nição e mais funcionarios milita-
res toda a coadjuvação para o
bom exito de minha administra-
ção.—(Assignado) Francisco José
da Rocha.

DR. HENRIQUE SCHUTEL

Sabemos por telegramma que falle-
ceu na córte o dr. Henrique Schutel,
velho clinico que por largos annos
exercera a sua profissão nesta capital,
onde foi tronco da distincta familia
que traz o seu nome.

Como medico, tinha a dedicacão, a
caridade, a abnegação que fazem o ca-
racteristico dos verdadeiros discipulos
do velho do Cós; como cavalheiro de
trato fino e delicado, era um modelo a
recordar as gentis maneiras dos fidal-
gos de antiga raça.

Por muito tempo abrillantou a nos-
sa sociedade com o prestigio do seu ta-
lento artistico, ao passo que era-lhe
alivio e providencia nos soffrimentos
de muitos de seus membros.

Espirito activo e emprehendedor,
foi o primeiro a iniciar entre nós
uma empresa de colonisação agricola,
da que restão ainda vestigios na ex-
colonia Angelina; tendo tambem occu-
pado posição saliente no commercio
d'esta capital.

Residindo ha alguns annos na córte,
viera o anno passado á provincia vis-
itar seu digno filho, o exm. sr. dr. Du-
arte Schutel, e foi nessa occasião que
se vio accomettido da grave enfer-
midade que vem de chegar a seu termo
fatal.

Sentindo profundamente o golpe ir-
reparavel que acaba de ferir o nosso
prezado amigo, digno representante
desta provincia, dirigimos a s. ex. e a
seus dignos irmãos e filhos os nossos
pesames.

O exm. sr. visconde de Pelotas,
um dos chefes mais illustres do
partido liberal da heroica e altiva
provincia do Rio Grande do Sul,
em artigo que fez publicar na *Re-
forma*, com a responsabilidade
de seu nome, e que passamos para
as nossas columnas, verbera o in-
digno procedimento do energume-
no vice-presidente, a que coube
assumir a administração da pro-
vincia, pelos actos de desenfrea-
da reacção, que tem praticado,
ferindo com demissões acintosas,
a honra dos funcionarios provin-
cianos.

Faltando vergonhosamente á
promessas feitas na vespera, o
vice-presidente no dia seguinte
fez livrar demissões, sem respei-
tar sequer o longo periodo de bons
serviços prestados pelas victimas
do arbitrio e da violencia official.

Esta era a sorte que nos estava
reservada, como se deu tambem
no Paraná, se não tiveramos a
fortuna de succeder ao presidente
liberal, quem tem a responsabili-
dade moral de seus actos.

Eis o artigo a que nos referi-
mos:

«A POSTOS

Assumiu hontem a presidencia
da provincia o 2º vice-presiden-
te dr. Miguel Barcellos, e á noite,
respondendo aos que foram
saudal-o, declarou que seus actos
seriam pautados pela moderação,
não demittindo empregados se
não por motivos justificados.

Tivemos a ingenuidade de acre-
ditar que assim seria, pelas in-
formações que tinhamos do sr.
Barcellos, que nos diziam ser sé-
rio e com um nome a zelar.

Fomos illudidos, porque isto se
não dá.

O 2º vice-presidente é sim-
plesmente um homem inconsci-
ente, porque não faz o que quer,
visto que não faz o que diz.

Poucas horas depois da sua af-
firmativa, demittiu o zeloso, in-
telligente e honrado director da
secretaria da presidencia, sr. An-
tonio da Fontoura Barreto, e ao
não menos digno sr. chefe de
secção José Gonçalves Duarte;
aquelle com 15 annos de serviço
e este com 35.

Estou certo que não procede
deste modo com instrucções do
honrado presidente do conselho
sr. Cotegipe, cuja moderação e
elevação de idéias tem-lhe gran-
geado a consideração de seus ad-
versarios.

O nosso fim, com o que deixa-
mos escripto, é pedir aos liberaes
da provincia que se preparem
para a lucta sem treguas á situa-
ção que se inaugura com o vio-
lento vice-presidente, que esque-
ce que está administrando a al-
tiva provincia do Rio Grande do
Sul.

Porto Alegre, 20 de Setembro
de 1885.—Visconde de Pelotas.»

Acha-se entre nós, vindo da
córte, o nosso distincto co-religi-
onario sr. coronel Carlos José
de Rezende, digno chefe do parti-
do liberal no municipio da Baga-
gem em Minas.

O sr. coronel Rezende é irmão
do nosso particular amigo sr. ca-

pitão Thomaz Antonio d'Oliveira, residente nesta provincia.

Comprimentamos ao illustre chefe liberal, nosso hospede.

FABULA A VAPOR (POLITICA)

VI
 P. é militar e governista. Pode empregar de modo a deixar o seu abrigado. Promettendo tudo e nada dizendo. Moralidade: Quem é tolo põe a Deus que o matte e o diabo que o carregue.

O actual exm. sr. ministro da fazenda, por ordem n. 71 de 9 de Setembro findo, approvou a deliberação tomada pela thesouraria de fazenda desta provincia com relação ao ex-administrador da Meza de Rendas de S. Francisco, Luiz Augusto Werner.

APPELLAÇÃO CRIME

N. 919. — Lages. — Domingos Leite Junior, appellante; a justiça, appellada. Relator, o sr. Orlando, revisores os srs. P. da Cunha e M. Costa. — Annullaram o julgamento e mandaram o réo a novo jury.

Começamos hoje a publicar o discurso que proferiu o illustrado representante do 1º districto desta provincia na camara dos srs. deputados em sessão de 16 do passado.

É digno de attenção e apreço.

O sr. Schutel (attenção):— Pedi a palavra nos 3 quartos de hora para occupar-me de assumptos da minha provincia. Não venho, sr. presidente, fazer reclamações contra o governo, por manifestações partidarias e insultuosas e violentas, o que tem sido taxado de recado mandado á provincia. Recado, pois já vou dizendo, não mando á minha provincia, pelo contrario de lá vem elle, e para o governo o levo.

Não é que me falte materia. A provincia de Sauta Catharina, como todas as outras, teve de assistir a scenas do regosijo pela subida do partido conservador.

Mas com isto eu pouco tenho que ver; o que em verdade importam essas passeiadas, de musica á frente, foguetório, illuminações, arvores cheias de lanternas e discursos!

Nada disto me faz grande impressão, desde que não ha a lamentar scenas de violencias, e até crimes, como de algumas provincias têm sido relatados nesta casa...

O sr. ALVES DE ARAUJO:— E em que se mandam algumas balas de revolver para o corpo dos adversarios.

O sr. SCHUTEL:—... chegando-se a atacar sob taes pretextos e occasião a vida dos cidadãos, como acabamos de ver que se deu no Paraná. Daquellas festas, nós tivemos também em Sauta Catharina, e não deixarei talvez hoje mesmo de referir algumas; mas já disse que não é isto que me occupa neste momento.

Eu sou naturalmente inclinado a consentir e a achar muito natural esta expansão necessaria do povo; é uma válvula de segurança para os governos, e eu considero de grande perigo não a deixar livre.

Não acompanho o pensamento d'aquelles que entendem que nasce d'ahi um insulto, quando taes manifestações são a expressão de uma idéa contraria á sua.

Eu não chegaria á intolerancia por exemplo, como do sr. bacharel Taunay quando presidente da minha provincia,

pois, dando-se então uma manifestação destas por occasião de vencer a eleição da capital o partido liberal, exultando o povo, atacava centenas de foguetes, s. s. mandou chamar o chefe do partido liberal; e no meio da sua côrte e estado maior, como elle considerava a roda que o cercava em palacio, intimou a esse chefe para que fizesse calar o povo, cessar a manifestação, não consentindo que se atacasse mais foguetes! «Era falta de respeito.»— Não levo até este ponto a minha intolerancia; sr. presidente, deixo isso para quem, como o sr. Taunay, preza tanto as prerogativas de qualquer cargo que exerce, que não admitta a seu lado, na rua, quando presidente de provincia, nem o proprio chefe de policia!

Disse eu, sr. presidente, que não vinha fazer reclamações a este respeito, e, repito, não as farei; porque si alguma cousa tenha que dizer, será antes em abono do actual gabinete a respeito de minha provincia, visto como tenho notado da parte d'elle, até aqui, um certo escrupulo em decidir as causas proprias daquela provincia.

O sr. SILVA MAPRA:— Apoiado. O sr. SCHUTEL:— Esta justiça que faço, até agora, insisto, ao governo, em a fazer espontaneamente e de boa vontade desajerei poder faz-la constantemente. E' bem verdade que isto não tem trazido bons momentos para o gabinete.

Este procedimento do governo tem sido causa de amargas horas, principalmente para s. ex. o sr. presidente do conselho, como facilmente se vê no que se deu com a recusa da nomeação de um vice-presidente.

O tenente-coronel Domingos Luiz da Costa, tendo sido proposto para 1º vice-presidente, foi recusado pelo nobre presidente do conselho, e o proposto respondeu a esta recusa com o artigo que publicou, por elle assignado, que não deve ter trazido grande alegria ao gabinete como ao partido conservador. Eu lerei esse artigo (lé.)

Não falta materia, sr. presidente, para que ajunte também algumas vozes ao côro geral de manifestações de regosijo que se têm dado nas outras provincias.

Eu tenho a narração dos factos que se deram na minha provincia, em Paraty, Tijucas, S. Joaquim da Costa da Serra e outros logares, em que as manifestações sempre degeneraram em insultos e ameaças a cidadãos respeitaveis.

Citarei apenas as do Paraty e de Tijucas (lé):

«Os dias 20, 21 e 22 do corrente foram escolhidos para um espectáculo horrendo e desolador, que teve por theatro esta villa, desempenhado por um grupo de capangas e alguns conservadores, sendo os papeis de protagonistas desempenhados por dois juizes de paz e o tabellião Zeferino Quadros; e a casa onde teve lugar foi a da escola subvencionada do sexo feminino.

«Eis o caso:

«No dia 19, pelas 11 horas da noite, ao ser recebida a noticia da queda da situação liberal, começou a agglomerar-se pelas ruas um grupo de entusiastas do partido conservador da localidade, não com o fim de festejarem a noticia que acabavam de ter, mas sim para apresentarem aos olhos dos homens civilizados umas das mais tristes scenas por parte do grupo que se intitulava conservador, os quaes, ao grito de fóra a canalha— e outros, que a decencia publica manda aqui occultar, atreviam os ares e perturbavam o sossego das familias que áquellas horas repousavam, durante esta algazarra infernal até ao amanhecer do 20.

«Neste dia, 20, durante todo o dia, reuniu-se na casa onde funciona a escola subvencionada o mesmo grupo de provocadores, e ali teve lugar, em pleno dia, o espectáculo vergonhoso:

esse grupo dirigia a varias familias, que moram pelas immedições da escola subvencionada, palavras injuriosas e obscenas e praticavam toda a sorte de desmandos, sendo, dentro elles o mais intemerato o marido da professora.

«A escola do sexo masculino foi interrompida em seus trabalhos por causa da grande foguejada, que atravam em direcção ao recinto da aula, que então funcionava; não podendo a autoridade policial intervir, por terem-na também desrespeitado.

«A noite sahio esse mesmo grupo pelas ruas com uma algazarra infernal, o que obrigou os moradores de varios casais de familias a fecharem suas portas e janellas; sendo em seguida apedrejado o edificio da provincia, onde funciona a escola do sexo masculino. «No dia 21, á noite, reuniu-se de novo esse mesmo grupo, e então armados de cacetes percorriam toda a villa, dirigido insultos e provocações a pessoas de conceito, indo na frente do grupo os dous juizes de paz, o tabellião Zeferino Quadros e o marido da professora subvencionada.

«O professor publico da villa e sua familia estiveram ameaçados de ser invalida a casa de sua residencia pelo grupo de desordeiros e capangas e dos conservadores.

«Os trabalhos da junta do alistamento militar, que antes funcionava, foram no dia 20 suspensos por ter o juiz de paz (presidente da meza) de fazer parte da passejada escandalosa.

«A escola do sexo feminino não funcionou nos dias 20 e 21, por estar occupada com esse grupo, e estar também servindo de deposito para os foguetes.»

Por termos de mudar a nossa officina typographica para a rua do coronel Fernando Maclhado, casa n. 37, deixamos de dar esta folha nos dous dias que se seguem.

THESOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento do mez de Setembro.

85—86	Geral.	9:601\$224
	Especial.	1:390\$920
11:192\$144		
84—85	Geral.	337\$710
		11:529\$854

—
 Receita total do exercicio de 1884—85 findo a 30 de Setembro.

Geral.	122:125\$155
Especial.	14:127\$935

136:253\$090

UMA DOENÇA TERRIVEL QUE AFLIGE UMA CLASSE NUMEROSA

O PRIMEIRO symptoma d'esta enfermidade é um ligeiro desarranjo do estomago; mas, se elle se deslinda, o corpo inteiro desordena-se dentro de pouco tempo, sem excepção os rins, o fígado, as pâncreas, e, em summa, todo o systema glandular; e o affligido arresta-se existencia infeliz até que os seus padecimentos sejam terminados pela morte. As pessoas acommettidas por esta moléstia se erguem frequentemente sobre as suas naturezas; não obstante, o leitor poderá julgar se elle se acha estado fazendo-se as seguintes perguntas: Sente-se de vez em quando uma dor incommodadora? Ha difficuldade em em respirar depois da comida? Sobrevem alguma sensação de trizança e languidez acompanhada de amarellicia? Os olhos têm uma obr amarellicia? Pela manhã as gengivas e os dentes

cham-se cobertos de uma substancia espessa e viscosa, percebendo-se simultaneamente no paladar um sabor desagradavel? A lingua esta saburrosa? Sente-se dor dos lados e das costas? Apresenta-se alguma inchação na região do lado direito, como se o fígado tivesse crescido? Ha prisão do ventre? Ha vertigem quando se levanta repentinamente de uma posição horizontal? As secreções dos rins são raras e muito côradas, e formam deposito? Os alimentos fermentam logo depois das refeições? Ha flatulencia? O coração palpita frequentemente?

É possível que estes symptomas não se apresentem todos ao mesmo tempo, mas affligem o paciente por seu turno, segundo os progressos d'esta terrivel enfermidade. Se a doença tiver sido de uma duração muito prolongada, manifestar-se-ha uma tosse frequente e secca, sobrevindo dentro de pouco tempo a expectoração. Quando o mal já esteja inveterado, a cor da pelle torna-se morena e suja, e tanto as mãos como os pés cobrir-se-hão de um suor frio e viscoso. Aggravados os soffrimentos do fígado e dos rins, apresentam-se dôres reumaticas, e o systema de tratamento ordinario nada pôde contra tão dolorosa affecção. A origem d'este mal é a Indigestão ou Dyspepsia, e uma pequena quantidade do verdadeiro remedio, tomada no principio da doença, fará desaparecer para sempre os symptomas perigosos.

E' por conseguinte importantissimo que o desarranjo seja tratado com promptidão e com efficacia nos seus primeiros grãos, em cuja época é possível obter a cura por meio de um pequeno numero de dozes do medicamento. Mas quando já esteja a raigada a enfermidade, o verdadeiro remedio deverá ser tomado até que o ultimo vestigio d'aquella tenha sido destruido, até que o appetite volte, o até que os orgãos digestivos recuperem as condições normaes. A medicina mais efficaz contra tão terrivel doença é o "Xarope Curativo de Seigel," preparação vegetal que vendem todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro e os seus Proprietarios, A. J. White, Limited, 17 Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destroe a verdadeira causa do mal, expulsando-a radicalmente do systema.

Depositarios na provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Berrini & C., A. Pereira Guimarães, Domingues Vieira & C., João Luiz Alves, Antonio da Costa Moraes, Geo Sanville & C., G. Francisco Leandro, Fonseca e Alves, e A. P. de Mello Balthaz; e em São Paulo de Mauhuassu, Horacio de Rentas.

Depositarios na provincia de Sta. Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; e em S. Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Nossas previsões realisarão-se; a *Essencia de Sandalo*, introduzida na therapeutica pelo Sr. Midy, distincto pharmaceutico de Paris, sob a forma de capsulas esphericas de facil absorpção, para a cura das moléstias chamadas secretas, supplantou, nos hospitales de França e de Inglaterra, a copanhia, as cubebas, e as injeções. Este resultado era natural e devia ser esperado, por isso que o *Sandalo* acaba em 48 horas com moléstias, que exigiu semanas inteiras de tratamento com aquelles medicamentos.

A natureza é o melhor chimico e seus apparatus para nutrir o bello, são surpreendentemente completos; por isso suas funcões acham-se interrompidas por um motivo.

Na sociedade civilizada pouco vemos de sua plena liberdade, os modos ven-

estorvar a regularidade de suas operações.

As cabeças das seahoras, por exemplo se cobrem algumas vezes com estollos quentes, outras vezes eil-as sem protecção alguma. Frequentemente as enchem e lubrificam com composições que dançam ou destroem a vitalidade do cabello.

Um tonico vegetal puro e suave que assimilará com os fluidos animaes que dão cor e vigor ás fibras, é o quanto se torna necessario e se preciza.

O *Tonico Oriental* para o cabello *proprae* completamente estas necessidades, e perseverará, fortalecerá e dará brilho e espessura aos cabellos, quando todas as mais preparações não produzem o effeito desejado. 329

ATÉ OS TOSSOS

A tosse não é uma molestia, mas um symptoma de variadissimas molestias de naturezas mui diferentes. Entre estas enfermidades figuram a tísica, a asma, as laryngites, as indocardites, as hepaticas, as nevroses as dyspepsias que todas podem ser geradas por vicio na composição do sangue—e ali se acha fácil explicação para os casos em que o CAJURUBÉA tem conseguido combater tosses impertinentes, que tem resistido a variados tratamentos.

Nem sempre, ou antes raras vezes o medico pode acertar com a causa prima destas molestias e d'ahi a difficuldade e mesmo a impossibilidade de as debellar; mas se elle reflectir um pouco e lembrar-se de quanto é capaz a impureza do sangue, e quão generalisado é seu poder morbigeno elle não se demorará em lançar mão dos deparantes, preferindo entre todos o CAJURUBÉA, que é o mais effcaz e inoffensivo.

Não faltam factos de affecções pulmonares reputadas incuraveis, e que tem cedido com o emprego do CAJURUBÉA.

Não se receiando consequencias funestas por ser um preparado vegetal de ingredientes que nenhum estrago podem causar, devem todos os doentes, que soffrirem de tosse ou de incommodos pulmonares recorrer ao CAJURUBÉA esperando de obter os beneficios que não poucos em casos identicos têm obtido.

A CAJURUBÉA encontra-se unicamente na

PHARMACIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 DO PRINCEPE 15

EDITAES

O Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, juiz de direito da comarca de Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por S. M. o Imperador, que Deus Guarde, etc.

Faz saber aos que o presente virem, e delle tiverem conhecimento, que por este juizo o cidadão Francisco José Ramos, foi julgado ter renda legal para ser alistado eleitor desta Parochia pela sentença seguinte vistos os autos, etc. Julgo por sentença provado ter Francisco José Ramos a venda legal do artigo 14 n. 1.º do Regulamento de 13 de Agosto de 1881, para ser eleitor desta Parochia, por que exhibio os documentos exigidos pela lei: O escrivão infirme esta sentença do Promotor Publico, publique-a por Edital e pela imprensa, entregue o processo ao

justificante para os fins convenientes sem ficar trasladado. Custas do escrivão por metade.—Desterro, 30 de Setembro de 1885.—Joaquim Tavares da Costa Miranda.—Que por identica sentença forão julgados terem tambem a mesma renda legal Leopoldo Diniz Martins, João Vieira Cordeiro e Francisco de Paula Tarante. E para constar se affixa o presente. E eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão que escrevi.—*Joaquim Tavares da Costa Miranda*.—Está conforme.—O escrivão, *Leonardo Jorge de Campos*.

MINISTERIO DA MARINHA

Repartição de Phareos

AVISO AOS NAVEGANTES

Atalaia

Pharól na foz do Rio Real

PROVINCIA DE SERGIPE

BRASIL

(5 de 1885)

No dia 15 de Outubro proximo vindouro será inaugurada a Atalaia—Pharól do Rio Real, do alto da qual será exhibida, dessa data em diante, uma luz branca e fixa, illuminando todo o horizonte do mar.

O aparelho de luz, que é dioptrico da 6ª ordem, está no alto da atalaia, e o respectivo plano focal elevase 21",50 ao nivel medio das marés, e a luz será visivel da distancia de 10 milhas, com tempo claro.

A atalaia, com a fórma quadrangular, tem a altura de 21"00, sobre o solo, contém a casa dos pharoleiros que é pintada de branco e é provida de mastro e verga para signaes.

POSIÇÃO GEOGRAPHICA

Lit. —11°—27'—40" S.
Long. —5°—46'—20" E. R. Janeiro.
« —39°—44'—19" O. Paris,
« —37°—24'—00" O. Gw.

Repartição de Phareos, Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1885.—Na ausencia do director geral, *Rodrigo José da Rocha*, capitão-tenente, ajudante.—Conforme.—Capitania do Porto de Santa Catharina, 29 de Setembro de 1885.—*Pereira Pinto*, 1º tenente, capitão do porto.

Naturalisações

Por esta secretaria se faz publico que, por cartas de 24 e 26 do corrente, foram naturalisados cidadãos brazileiros os seguintes subditos estrangeiros:

Augusto Estevão de Lima, Manoel José dos Santos, João Kuzscheidt, Julio Tenber, Fernando Muller, João Rudolfo Muller, Bernardo Klauinig, Carlos Schwarz, Guilherme de Rabenan, Francisco Stell, Ettore Guintani, Julio Scheidemantel, Frederico Feldmann, Carlos Richter, Jacob Muller, João Henrique Rudolfo Voigt, Antonio Barnack, Henrique Schlichting, Rudolpho Muller, Guilherme Douner e Fernando Fiorenzano.

Secretaria da presidencia da provincia de Santa Catharina, 28 de Setembro de 1885.—O secretario interino, *Julio Cactano Pereira*.

DECLARAÇÕES

CORREIO

De ordem do Illm. Sr. administrador, faz publico que esta repartição expedirá pelo vapor «Humayta» ma-

las para os portos do norte da provincia em mui ás 8 horas do dia.

Administração do correio de Santa Catharina, 1.º de Outubro de 1885.

—O praticante, *Pedro A. Duarte Silva*.

COLLEGIO FRANCO BRASILEIRO

De meninas

Tendo algumas pessoas propalado pela cidade que, no fim do corrente anno, ia fechar o meu estabelecimento de educação, cabeme declarar ao publico em geral e aos pais de familia em particular, que tal noticia não passa de um boato sem fundamento.

O meu collegio continuará a funcionar como até hoje, esperando merecer a confiança e protecção que sempre me dispensaram e que agradeço.

Desterro, 29 de Setembro de 1885.—*Rosaria O. de Richard*.

Importante leilão

NA ALFANDEGA

J. A. Coutinho, competentemente autorisado, fará leilão sabbado 3 de Outubro ao meio dia em ponto, de uma partida de arroz, café e outros generos, por conta de quem pertencer, nos armazens da alfandega, chama-se a attenção dos Srs. commerciantes para este importante leilão.

No mesmo dia ás 4 horas da tarde e na segunda-feira ás mesmas horas, venderá também em leilão, em sua agencia na praça Barão da Laguna n. 5, uma grande quantidade de objectos de lei como sejam:

Movéis magnificos, fazendas, ferragens, armario e molas, molhados, etc., etc., lindos relogios para salla, escrevaninha, cadeiras, sophá, lampões, etc., etc.

ANNUNCIOS

WHISKY
SUPERIOR SCOTCH
26\$ POR DUZIA
H. W. FISON & C.
DESTERRO

GRANDE DEPOSITO DE CAL

RUA DE JOÃO PINTO

Quasi ao chegar à Santa Barbara o abaixo assignado participa aos seus freguezes e a todos em geral que tem sempre em deposito de 4.000 a 5.000 alqueires de cal de superior qualidade, que vende a preços barattissimos, por isso convida a todos os empreiteiros de obra a virem examinar, porque está convencido de que vendo a qualidade não deixará de comprar. Tambem vende em pequenas quantidades, sendo o preço do sacco no retalho 1\$400.—*José Francisco de Souza*.

ARMAZEM DO ARÉAS
VENDE-SE ASSUCAR REFINADO

a varejo aos seguintes preços

A DINHEIRO	
1ª qualidade	kilo 360
2ª	< 320
3ª	< 240
4ª	< 200

8 RUA DO PRINCEPE 8



Tonico Oriental

O Grande Restaurador do Cabello.

Deliciosamente Perfumado.

Entrega a Caapa, cura todas as molestias da pelle do Craneo e conserva, augmenta e aformosea admiravelmente o Cabello.

A vende em todas as Lojas de Farmacias Armario e Boticas.

Vende-se

No lugar denominado Itacoroby, districto da freguesia da SS. Trindade, um sitio com 22 braças de terras de frente, com duas moradas de casas, uma construida de pedra e cal e outra propria para negocio, com engenho de fabricar farinha de mandioca, grande cafezal, laranjeiras e boa agua; e mais 100 braças de terras com corraes para plantações e grande pasto, agua etc., e mais 140 braças de terras de matto virgem no morro com agua dentro; e mais 32 ditas de frente tambem com matto virgem, tudo por preço muito commodo; se á alguém convier pode dirigir-se ao abaixo assignado, que faz todo o qualquer negocio.—*Francisco Isabel*.

AO

LEÃO DE OURO

Florentino J. Vieira

COM

Deposito de assucar refinado vende aos seguintes preços a varejo:

1ª qualidade	kilo	360
2ª	>	320
3ª	>	240
4ª	>	200

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
PALLA DE HONRO
Cura de **ASMA**
D. Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

Marmorista

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, inausoleos, tumulos, cruzes de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades visinhas.

85 RUA DO PRINCEPE 85

Luzas de pellica

Branças, frescas par.....	24000
De côr <	18500
Branças secças <	1500
De côr <	500
De lá, pretas <	600

De seda pretas e brancas, e muitos outros artigos, no

NOVO ARMARINHO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

AO CHAPRO CATHARINENSE

Este estabelecimento acaba de receber um grande e lindo sortimento de chapous variados tanto em formatos como em qualidades, para homens e meninas, que vende á preços muito moderados. Nesta casa encontra-se tambem chapous para senhoras, chapous de sol de seda e outros artigos, tudo o que ha de mais moderno e a preços sem competitor, porém á diuheiro.—*Henrique Abreu & Bertrand*.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tônico e febrífugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contém todos os princípios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessoas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effectos que produz nos casos de *chlorose, anemia, côres pallidas*.

Em razão da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel somal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacies sobre a assignatura:

Alfred Labarraque & Co

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

AO COMMERCIO

Torra-se e moe-se 15 kilos de café por 900 rs.

Manda-se buscar o levar à casa do dono; na rua do Menino Deus n. 9.—*Justo Antonio Cruz.*

VENDE-SE

duas moradas de casas sítas nesta cidade uma à rua do Príncipe n. 170 o outra à rua do José Jacques n. para tratar com o proprietario José Francisco de Souza, rua do João Pinto n. 5 armazem.

! VENDEM BARATO !

Os abaixo assignados, por terem de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, a praça mais commercial da America do Sul, a fazerem novo sortimento, reduzirão os já baratissimos preços das fazendas existentes, liquidando, com prejuizo mesmo, muitos artigos de lei. Os srs. negociantes do interior têm occasião de fazer vantajosas compras, principalmente riscados e algodões nacionaes.

REGIS & IRMÃO

Em frente á Alfandega

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

KAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

COM **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos neste estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effectos **sedativos e anodynos** sobre o sistema nervoso.

Dissolvido no **Karope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado

e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as **afecções nervosas do coração, de vias digestivas e respiratorias, as neuralgias, a epilepsia, o histerico, a dança de S. Guy, a insomia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as afecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se à venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

KAROPE LAROZE de Cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Calambras de estomago.

KAROPE DEPURATIVO de Cascas de laranjas amargas com **IODURETO de POTASSIO**

Contra as Afecções secretóreas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos de sangue, Acidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

KAROPE FERRUGINOSO de Cascas de laranjas amargas com **PROTO-IODURETO de FERRO**

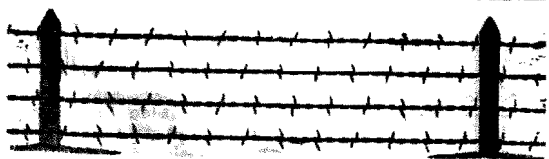
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Pharmacias do Brasil.

Paris, J.-P. LAROZE e C^{as}, Pharmaceuticos,

3, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

ARAME FARPADO



DE AÇO GALVANISADO

GRAMPOS

PROPRIOS PARA O MESMO PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.



KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & C^{as}, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japonica. Esta inapreciavel preparado alem de ser um excellente tónico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes:

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEUR	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDA	YLANG-YLANG

ACHA-SE À VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANVS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentificrios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Luffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes à drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pul verisadores de liquidos, etc.

9 Rua de João Pinto 9

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradável, adaptado com grande exito ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os **Difluxos, Gripes, Tosse de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinares e da Bexiga.** — Paris, 1848, 7, rue de Marché-Saint-Hippolyte. Em S^a Catharina: LUIZ HORN & C.



Ferro Leras

ADMITTIDO NA NOVA PHARMACOPEA OFFICIAL DE FRANÇA
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Este medicamento encerra: 1^o O Ferro, um dos elementos do sangue; 2^o Os Phosphatos que entrão na composição dos ossos. Supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa, não tem acção alguma sobre os dentes; não provoca prisão de ventre; é claro e limpido como a agua mineral natural; assimila-se mais rapidamente do que as grangas, pilulas e pós. E recommendado contra o **empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, calambras do estomago, excoita o appetito, facilita o desenvolvimento das pessoas affectadas de chlorose, faz apparecer e regularisa as regras, suspende as flores brancas, e restitue ao sangue a côr vermelha, perdida em consequencia da melocria.**

— Existe sob duas formas: Solução e Xarope.

Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias